

Resposta Metabólica ao Trauma

Rossi J. O. B. ; Guidoreni C. G.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O trauma, segundo a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado , admite inúmeros significados, todos ligados a acontecimentos não previstos e indesejáveis que, de forma mais ou menos violenta, atingem indivíduos neles envolvidos, produzindo-lhes alguma forma de lesão ou dano. Um deles se refere ao conjunto das perturbações causadas subitamente por um agente físico, de etiologia, natureza e extensão muito variadas, podendo estar situadas nos diferentes segmentos corpóreos. Independente de sua melhor definição, o fato é que o trauma é uma doença que representa um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência no Brasil, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população. Sendo assim para melhorar a qualidade de vida da sociedade além de reduzir o impacto citado acima, se faz importante o estudo do mesmo e das respostas metabólicas à eles, com a finalidade de otimizar o tratamento do paciente. Após uma injúria , ocorrem inúmeras alterações localmente e no organismo em geral com o intuito de recuperar a homeostasia corpórea. Tais mudanças são mediadas através de sistemas que atuam concomitantemente e muitas vezes por meio de uma interação, podendo ser modificada por fatores externos, tais como drogas e tratamentos administrados ao paciente. Essas respostas sistêmicas envolvem ação inflamatória, resposta endotelial e sanguínea, ativação do sistema nervoso simpático e impulsos do nervo aferente e resposta endócrina, dentre outros fatores. O choque fisiológico é uma anormalidade do sistema circulatório que resulta em perfusão inadequada dos órgãos e incapacidade subsequente de distribuição de oxigênio suficiente para manter o metabolismo aeróbico. Má perfusão periférica resulta em hipóxia celular e retardamento da fosforilação oxidativa, com a formação de íons H⁺. Assim, a resposta metabólica ao trauma está relacionada à extensão do trauma tecidual que, por sua vez, se relaciona com o nível de lesão celular. Dessa forma, pautado nos índices de morbidade e mortalidade frequentemente relacionados ao trauma, este artigo pretende revisar as principais respostas metabólicas ao trauma, para melhor conhecimento dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Trauma; mortalidade; metabolismo.

bellottaum@gmail.com